

Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais

BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997

SUMÁRIO

- Categoria Analítica ou Passe-Partout Político-Normativo: Notas Bibliográficas sobre o Conceito de Sociedade Civil

Sérgio Costa

- Leituras do Leste III. Parte Final: As Leituras Centradas na Prevalência do Capitalismo de Estado e/ou Burocrático e a Convergência Problemática no Conceito de Stalinismo.

Luis Fernandes

- Notas Críticas à Literatura sobre Estado, Políticas Estatais e Atores Políticos

Eduardo C. Marques

- Cultura Política e Escolha Racional na América Latina: Interfaces nos Estudos da Democratização

Paulo J. Krischke

- Teses e Dissertações em Ciências Sociais

Resumo

Categoria Analítica ou Passe-Partout Político-Normativo: Notas Bibliográficas sobre o Conceito de Sociedade Civil

O artigo analisa, inicialmente, a trajetória do conceito de sociedade civil na teoria social moderna. Aprofunda, em seguida, o exame da recente redescoberta da categoria, delimitando duas vertentes distintas na utilização teórica e política do conceito, a saber, uma enfática e uma moderada. Por fim, examina o emprego da expressão no contexto da democratização brasileira, caracterizando as variações nos significados atribuídos ao conceito pelos diferentes atores sociais nas diversas fases do processo de transição.

Abstract

Analytical Category or Political-Normative 'Passe-Partout'? Bibliographic Notes on the Concept of Civil Society

After first analyzing the history of the concept civil society within modern social theory, the article closely examines the recent rediscovery of this category. It identifies two distinct lines in current theoretical and political use of the concept: an 'emphatic' line and a 'moderate' line. Lastly, it looks at how this expression is employed in the context of Brazilian democratization and characterizes the meanings different social actors have attached to it during the various transition phases.

Resumo

Leituras do Leste III. Parte Final: As Leituras Centradas na Prevalência do Capitalismo de Estado e/ou Burocrático

e a Convergência Problemática no Conceito de Stalinismo.

Conclui uma seqüência de três artigos em que foram examinadas criticamente as principais teorias sobre as sociedades e os Estados que compunham o antigo 'campo socialista' no Leste. O presente artigo focaliza as distintas interpretações marxistas que identificaram a (re)emergência do capitalismo nessas sociedades já antes da 'queda do muro' em 1989/1991. A resenha dessas leituras abrange a formulação original do conceito de 'capitalismo de Estado' por Friedrich Engels e sua recuperação por Lênin e a liderança do Partido Bolchevique no início do século; as considerações social-democratas sobre a natureza burguesa da revolução soviética nos anos 20 (destacando as considerações de Karl Kautsky e dos mencheviques russos); a crítica dos comunistas conselhistas à experiência soviética (as posições de Herman Gorter, Anton Pannekoek, do KAPD alemão, de Karl Korsch, Arthur Rosenberg, Otto Ruhle e Paul Mattick); as reflexões de uma segunda vertente de 'trotskistas dissidentes' (Raia Dunaievskaja, C. L. R. James e Tony Cliff); a teorização desenvolvida no âmbito do Grupo Socialismo ou Barbárie (com destaque para Cornelius Castoriadis e Claude Lefort); as teses maoístas e pós-maoístas (as posições oficiais do PC Chinês e do Partido do Trabalho da Albânia nos anos 60 e 70, além das reflexões desenvolvidas por Charles Bettelheim e Bernard Chavance); e a teorização desenvolvida a partir de perspectivas 'mundial-sistêmicas' (como a de Immanuel Wallerstein e Robert Kurz). Ao final, é examinado criticamente o refúgio problemático da maior parte das interpretações marxistas (redesenhadas neste artigo e no anterior) sobre o conceito de stalinismo. Argumenta-se que este refúgio representa muito mais uma fuga dos problemas fundamentais que determinam a presente crise teórica do pensamento marxista do que uma tentativa corajosa de enfocá-los à luz da experiência negativa das primeiras experiências socialistas do nosso século.

Abstract

Interpretations of the East III: The Debate on the Nature of Soviet-Style Societies and States(Final Part: Interpretations Centered Around the Prevalence of State and/or Bureaucratic Capitalism and the Problematic Convergence Regarding the Concept of Stalinism

This is the last in a series of three articles critiquing today's main theories on the societies and States formerly belonging to the East's socialist camp. This final article focuses on different Marxist interpretations that had identified the (re)emergence of capitalism within these societies even before the 1989-91 tumbling of the Berlin wall. The review of these readings encompasses (1) Friedrich Engels' original formulation of the State capitalism concept and its later resuscitation by Lenin and the Bolshevik party leadership in the early years of this century; (2) social-democratic views regarding the bourgeois nature of the Soviet revolution during the 1920s (highlighting the perspectives of Karl Kautsky and the Russian Mensheviks); (3) criticisms of the Soviet experience by the so-called council Communists (i.e., the positions of Herman Gorter, Anton Pannekoek, Germany's KAPD, Karl Korsch, Arthur Rosenberg, Otto Ruhle, and Paul Mattick); (4) the stances of a second line of 'dissident Trotskyists' (Raia Dunaievskaja, C.L.R. James, and Tony Cliff); (5) the theories developed by the Socialism or Barbarism group (particularly Cornelius Castoriadis and Claude Lefort); (6) Maoist and post-Maoist theses (the official positions of the Chinese C.P. and the Albanian Labor Party during the 1960s and 1970s, plus the ideas developed by Charles Bettelheim and Bernard Chavance); and (7) positions grounded in world-system theory (Immanuel Wallerstein and Robert Kurz, for example). The article closes with a critical examination of the problematic recourse used in most Marxist interpretations of the concept of Stalinism (reviews found in this and my previous article). It is argued that this recourse is more an escape from the fundamental problems underlying the current theoretical crisis in Marxist thinking than any courageous effort to examine these problems from the angle of the negative experience of this century's first experiments in socialism.

Resumo

Notas Críticas à Literatura sobre Estado, Políticas Estatais e Atores Políticos

Este artigo tem por objetivo discutir criticamente algumas das contribuições mais relevantes ao estudo do Estado, visando destacar os mais importantes atores na produção e implementação das suas políticas. Resenhamos e discutimos os principais argumentos presentes em quatro grupos de estudos: as tradições recentes do neo-marxismo e do neo-institucionalismo, a análise setorial francesa e o "State-in-society approach" norte-americano. As literaturas são confrontadas e analisadas especialmente com relação a duas questões fundamentais: a natureza do Estado e o papel dos atores na proposição, gestão e resultados das políticas públicas. A discussão nos permite ressaltar teoricamente três atores cuja análise conjunta e integrada é indispensável para o estudo das políticas do Estado - os capitais presentes na produção de cada política, os agentes estatais e as comunidades profissionais.

Abstract

Critical Notes on the Literature on the State, State Policies, and Political Actors

In this critical discussion of some of the most relevant recent contributions to the study of the State, special attention is devoted to the most important actors within policy-making and enforcement. The main arguments put forward in four groups of studies are reviewed and discussed: recent traditions in neo-Marxism and in neo-institutionalism, French sectoral analysis, and the US State-in-society approach. Comparisons between the four are drawn particularly as regards two fundamental questions: the nature of the State and the role actors play in proposing, managing, and dealing with the results of public policies. The discussion makes it possible to underscore, in theoretical terms, three actors that must indispensably be analyzed in joint and integrated fashion when studying State policies: the capitals present in the production of each policy; State agents; and professional communities.

Resumo

Cultura Política e Escolha Racional na América Latina: Interfaces nos Estudos da Democratização

Resenha comparativa dos estudos sobre os processos de democratização na América Latina, focalizando principalmente os que tratam das transformações atuais da cultura política dos públicos massivos (autodenominados ©culturalistas^a), e outros que abordam o comportamento das elites sob o prisma da escolha racional (considerados ©racionalistas^a). A resenha argumenta que há entre essas duas abordagens excludentes uma crescente convergência temática, relacionada com seus respectivos desdobramentos internos e com sua competição na América Latina com novas correntes de interpretação, que lhes são limítrofes e/ou alternativas. Tudo isso tem suscitado interfaces emergentes e inovadores desafios à pesquisa nessa área de estudos.

Abstract

Political Culture and Rational Choice in Latin America: Interfaces within Democratization Studies

This comparative review of studies on Latin America's democratization processes focuses primarily on those scholars

addressing current transformations in the political culture of mass publics (self-declared 'culturalists') and those addressing the behavior of the elites from a rational-choice perspective (deemed 'rationalists'). The review argues that these mutually exclusive approaches share ever more common ground in the issues they explore, both as a consequence of internal developments within each and of their competition with new lines of interpretation within Latin America — lines which border on theirs and/or are actual alternatives. All this is generating new interfaces and presenting fresh research challenges in this area of studies.